



## **MULHER: REALIDADE E SONHOS**

São cinco e meia da manhã. Está na hora de descer pra trabalhar. Está na hora de descer pra ter o que ganhar. Lurdes arruma um pão com manteiga para seus dois filhos e seu marido e sai, apressadamente, para pegar o ônibus. Inicia mais um dia de luta pela sobrevivência.

De um lado para o outro, Lurdes se esforça para vender as cocadas feitas por ela mesma, na noite anterior. Cansada por mais um dia de trabalho, retoma o ônibus, que muitas vezes lotado, obriga-a a ficar de pé e espremida entre tantas outras pessoas que também foram ganhar o seu sustento.

Ao chegar em casa, as tarefas domésticas a aguardam, seus filhos, que passaram a tarde sozinhos, pedem carinho, e o marido exige sua atenção. Nervosa, Lurdes faz o jantar e arruma a casa, depois disso, ainda prepara a venda do outro dia.

As vendas não vão bem e, preocupada com as contas a pagar, tenta achar um novo emprego que dê mais lucro. Entretanto, a situação está difícil e, sem muita experiência e estudo, não consegue algo mais rentável. O jeito é continuar, agora com seu filho mais velho, porém, ainda criança, a vender cocadas.

Em função do trabalho e da família, pouco tempo sobra para pensar em si mesma. Mas, são nas poucas horas da noite que Lurdes sonha. Sonha como qualquer mulher, em ter uma vida mais digna, uma casa boa para morar e mais harmonia com sua família. São nessas poucas horas da noite que Lurdes Mulher sonha em ter uma roupa bonita e se vestir bem, em se arrumar e se divertir, em ter uma vida que exija menos.

Mas já são cinco e meia da manhã. Está na hora de descer para o trabalho e ter o que ganhar.